

EQUILÍBRIO SEMPRE

E — Cap. XXIV — Item 7

Todos somos chamados, de vez em vez, a administrar a verdade, aqui e ali, entretanto, a verdade, no fundo, é conhecimento e conhecimento solicita dosagem para servir.

*

Necessário instituir a civilização, entre os com-

240 •

panheiros ainda empêna-chados na selva.

Para isso, não começaremos por trazê-los à discussão, em torno da relatividade, mas também, a pretexto de angariar-lhes a confiança, não nos cabe exaltar a antropofagia que nos caracterizava os avós.

Indispensável estender instrução à criança.

Não encetaremos, po-rém, semelhante trabalho, sentando-a num anfiteatro, destinado ao ensino supe-

• 241

rior, mas também, sob a alegação de conquistar-lhe o interesse, não lhe permitiremos um bisturi nas mãos frágeis.

*

Contemplando hoje a paisagem na qual se estruturou a organização da Doutrina Espírita, com a serenidade de quem examina um quadro admirável, após a formação de tôdas as minudências que o integram, reconhecemos

a superioridade dos espíritos sábios e magnânimos que orientaram a Codificação do Espiritismo, estudando-lhes a presença na obra de Allan Kardec.

Eles induzem o inesquecível missionário à observação das mesas girantes e à pesquisa dos fenômenos magnéticos, entretanto, em momento algum, fogem de salientar as finalidades morais do intercâmbio entre encarnados e desencarnados.

Permitem-lhe aceitar o apoio de amigos prestigiosos para o rápido lançamento dos volumes que lhe competia editar, em tempo reduzido, todavia, em tópico nenhum, arrastam o ensinamento espírita às inclinações e paixões de natureza política.

Concordam em que se recorra a certas imagens da teologia em voga, contudo, em nenhum lugar, preconizam ritualismo e superstição, em nome da fé.

Inspiram-lhe carinhoso respeito e profunda gratidão por todos os médiuns que lhe prestaram concurso, no entanto, a título de auxiliá-los ou de garantir-lhes a subsistência, não endossam qualquer aprovação à mediunidade remunerada.

*

Todos encontramos aquêles que se valem das nossas possibilidades de informação e esclarecimento, no tocante às verdades

do espírito, entretanto, para agir acertadamente, recordemos o exemplo dos instrutores da Vida Maior, nos primeiros dias do Espiritismo.

Tolerar acessórios, sem transigir com o essencial.

Dosear a verdade, sem estimular a mentira.

Amparar o bem sem encorajar o mal.

Compreensão nobre, mas equilíbrio sempre.

SABER VIVER

C — 1º. Parte —
Cap. VII — Item 29

Toda Lei Divina revela serena imparcialidade. Fuga à responsabilidade não diminui o quadro de nossas obrigações.

Não adianta paralisares o teu relógio, porque as horas seguirão sempre, independentemente dêle e de ti...